

# Sangue, Suor e Lágrimas: Uma transformação generalizada da educação do Rio de Janeiro

## Preparação

### Instruções

Leia o caso: “Sangue, Suor e Lágrimas: uma transformação generalizada na educação do Rio de Janeiro” com as seguintes questões em mente:

- As ações planejadas da gestão de Cláudia Costin foram adequadas para a situação em que a educação do Rio de Janeiro se encontrava? Por quê?
- A priorização dessas ações era percebida como correta por todos os envolvidos em sua implementação? Por quê?
- Quais foram as atitudes da secretaria municipal para que as iniciativas implantadas tivessem um impacto de longo prazo? Por quê?
- Como a gestão da educação no município previu riscos para a implementação e obtenção dos resultados das ações realizadas? Por quê?
- Que atitudes diferentes você teria no lugar de Cláudia Costin para evitar os riscos e melhorar as perspectivas de impacto de longo prazo em sua gestão? Por quê?

### Dicas para bom aproveitamento do estudo de caso

Se você é estudante de administração pública ou educação, cientista político ou gestor público em atividade, vale a pena levar em conta alguns princípios que podem potencializar seu aprendizado com o estudo de casos.

#### Antes da dinâmica, leia o caso de maneira produtiva

A simples leitura atenta do caso já é, por si só, uma importante maneira de acessar informações e aumentar seu repertório sobre políticas educacionais. Mas, para aproveitar ao máximo a leitura, deixe-se envolver não apenas pela razão, mas também pela emoção. Imagine-se na situação dos envolvidos e preste atenção aos sentimentos

que afloram diante dos conflitos narrados. Um exercício interessante é perguntar: Se fosse eu nessa situação, o que faria? Quais são os princípios e as restrições que me levariam a essa decisão?

Além disso, caso queira analisar as situações à luz de conceitos consagrados nas áreas de liderança e gestão pública, não deixe de recorrer aos capítulos teóricos deste livro. Eles sumarizam de maneira prática como essas áreas têm procurado abordar a complexa realidade das políticas educacionais, ilustrando cada um dos casos.

Tanto na leitura dos casos quanto na dos capítulos teóricos, estabeleça metas pessoais. Para um estudante, a meta pode ser: “Vou ler para conhecer essa história ou para compreender determinado conceito”. Para um gestor público, pode ser: “Por meio desse caso, espero encontrar ideias e alternativas para um desafio real que estou passando”. Não deixe de fazer anotações, resumos e mapas conceituais que ajudem você a fixar as informações relevantes e conectá-las aos seus interesses. Além disso – e talvez o mais importante –, compartilhe com outras pessoas suas descobertas: o exercício de explicar o que aprendemos é a melhor maneira de fortalecer nosso aprendizado.

## Durante a dinâmica, participe ativamente da discussão dos casos

Por mais que a leitura seja importante, é na discussão dos casos que temos a oportunidade de exercitar visão sistêmica, identificação e resolução de problemas, pensamento crítico, argumentação e tomada de decisão. Sem contar que dialogando é possível explorar outros pontos de vista e percepções, o que amplia o horizonte da interpretação individual. Mas isso só é possível quando estamos preparados para discutir e dispostos a contribuir e aprender coletivamente.

Para alcançar um nível adequado de participação, é essencial ler o caso de maneira consistente e responder ao roteiro de perguntas, quando houver. Também é importante revisar toda e qualquer teoria relacionada para compreensão e análise do caso, o que pode ser feito, entre outros meios, pela leitura dos capítulos teóricos deste livro e dos textos que eles referenciam. Assim, organize-se para isso, separando tempo de qualidade para se dedicar ao estudo.

Durante a aula, esteja aberto para aprender não apenas com o professor, mas também com seus colegas, sobretudo quando houver polêmicas e diferentes pontos de vista na turma. É no confronto de ideias que o conhecimento se fortalece.

Tanto na leitura individual do caso quanto, no momento de discuti-lo em classe, é importante ter uma postura aberta à transformação, à aquisição de diferentes pontos de vista; melhor ainda: a construir uma opinião diante de dados, informações, argumentos e contra-argumentos.

## **Preparação para a Discussão do Caso**

Assim, é importante não ter medo de participar. Em geral, não há certo nem errado na análise crítica de casos. O mais importante é seguir um raciocínio coerente, baseado em evidências. Evite compartilhar opiniões se não conseguir argumentar a favor delas. Mas seja gentil consigo e com seus colegas e aproveite a segurança da sala de aula para assumir riscos. Use essa experiência para aperfeiçoar ações futuras na vida acadêmica, profissional ou política. Podem acontecer erros? Com certeza. E é desejável que eles aconteçam, afinal de contas, são eles que nos permitem aprender.